

## ATA DA DUCENTÉSIMA SEPTUAGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

1 Aos cinco dias do mês de abril do ano de dois mil e onze, às 09 horas realizou-se a Ducentésima  
2 Septuagésima Terceira Reunião Ordinária do Conselho de Saúde do Distrito Federal, no Plenário do  
3 Edifício Lino Martins, Setor Bancário Sul, Quadra 02, 5º andar, com a presença do Presidente do CSDF  
4 Dr. Rafael de Aguiar Barbosa, Secretária Executiva do CSDF Ivanda Martins Cardoso, dos  
5 **Conselheiros:** Maria Arindelita Neves de Arruda, José Bonifácio Carreira Alvim, Márcio Antonio  
6 Koshaka, Talita Freitas Leite, Marta Rosa Gonçalves Pereira, Lucilene Úrsula Loriato Morelo, Fátima  
7 Celeste, Flora Rios Mendes, Bertoudo Paulo Matos, Mariângela Delgado Athayde Cavalcante e das  
8 servidoras: Sandra Mendes Pinto, Josete da Costa Silva e Flávia Nery de Albuquerque Almeida. Após  
9 verificação do quorum iniciou-se a reunião. **A) DOS COMUNICADOS: 1) Do Presidente:** não houve.  
10 **2) Da Secretaria Executiva CSDF:** Informou que foi encaminhada ao GAB/SES a Proposta do PL que  
11 dispõe sobre organização e composição do CSDF. Informou também que existe uma demanda no MS, da  
12 Sociedade Civil, quanto à criação de atendimento ao portador de doenças raras pelo SUS/DF, demanda  
13 essa que o CSDF, deverá discutir no Pleno. Sugeriu que a Comissão de Renovação de Mandato do CSDF  
14 se reúna para elaborar o Regimento Eleitoral e Aviso Público. **3) DOS CONSELHEIROS:** não houve.  
15 **B) EXPOSIÇÃO TÉCNICA: 1. “Apresentação da logística de distribuição de medicamentos na  
16 SES-DF.” **Expositor: Rafael Barbosa- Secretário de Saúde do DF e Presidente CSDF.** Iniciou  
17 informando sobre o desabastecimento e a atual estrutura da Farmácia Central, a qual se encontra sem  
18 condições de armazenar, estocar e distribuir medicamentos e materiais hospitalar e que por várias vezes a  
19 ANVISA notificou do risco desse serviço para a população do DF, diante da situação insustentável estar  
20 sendo elaborado em parceria com a ANVISA, um Projeto de logística de distribuição de medicamento e  
21 outros insumos, para isso será necessário a contratação de uma empresa especializada nesse tipo de  
22 serviço. Deixou claro que a intenção da SES/DF não é privatizar a política de assistência farmacêutica e  
23 sim organizar o setor de acordo com a legislação vigente. Quanto à distribuição de medicamentos pelos  
24 Correios está descartada a idéia para poder tomar uma decisão. Discorreu sobre vários documentos  
25 recebidos por órgão de controladoria e fiscalização, exigindo solução dos problemas de gestão  
26 relacionados à compra, armazenamento, gastos excessivos dentre outros; sob o risco de fechar a referida  
27 Unidade. Proposta apresentada ao Colegiado do CSDF é contratação de uma empresa especializada em  
28 armazenagem, estocagem e distribuição de medicamentos e insumos, inclusive nas unidades de saúde,  
29 sendo que a gestão da compra e do controle dos medicamentos e insumos permanecerá com a SES/DF.  
30 Informou que assim que o Projeto estiver concluído será encaminhado para apreciação e deliberação do  
31 CSDF. O projeto terá um investimento de R\$ 25 a 30 milhões de reais, que serão investidos em recursos  
32 humanos e tecnologias de informação. Após exposição do mérito foi aberto aos questionamentos.  
33 **Presidente** informou que já foi implantada a Central de Licitação na SES/DF. **Conselheira Marta**  
34 exemplificou experiência vivida no HRT onde não há controle de dispensação de medicamentos.  
35 Colocou que na UTI do HRT tem uma enfermeira qualificada que faz o controle e a dispensação dos  
36 medicamentos. Colocou sua preocupação referente à qual será o órgão responsável e centralizador da  
37 dispensação. Salientou a necessidade da gestão do controle de medicamentos dentro da SES-DF.  
38 **Presidente** respondeu que hoje já existem 03(três) hospitais na rede que dispensam dose unitária.  
39 Respondeu que o profissional da SES/DF fará o acompanhamento e o controle. Que existirão metas para  
40 serem cumpridas. O controle será programado em conjunto com a empresa contratada e a SES/DF.  
41 **Conselheira Talita** informou que a unidade onde trabalha – UMST existe um controle rigoroso e que os  
42 medicamentos são armazenados de forma adequada, ressaltando ainda a capacitação dos profissionais da  
43 SES/DF. **Conselheira Mariângela** colocou preocupação com a terceirização no SUS/DF. Relacionado à  
44 política de assistência farmacêutica 2008/2011 enfatizou que o máximo que a SES pode fazer para que  
45 sejamos nós o executor. A política de Assistência Farmacêutica sugere formação de Comissão para  
46 estudar uma proposta alternativa à terceirização da distribuição e estocagem de medicamentos. O  
47 Secretário reforça que o objetivo é contratar operador logístico. **Conselheira Arindelita** reforça a  
48 importância de investimento em todos os níveis da Assistência Farmacêutica, Recursos Humanos e  
49 gestão. Fez referencia aos aspectos políticos e negativos dos estoques individuais e que é preciso  
50 definição dos processos de trabalho para evitar a desorganização dos serviços. Colocou que a proposta é  
51 dar condições a Farmácia Central para funcionar de acordo com a legislação e que este problema é  
52 decorrente de muito tempo. Relacionado com a fala da Conselheira Talita onde colocou a necessidade de  
53 capacitação colocou que não é só necessidade de capacitação. **Senhora Natividade** pediu permissão para**

54 falar e colocou que o compromisso da gestão Dilma e Agnelo é de coordenação das ações de Serviço de  
55 Saúde e que realiza reuniões semanais e que a gestão quer colocar em cada unidade o setor responsável.  
56 **Conselheira Fátima** questionou sobre medicamentos para pacientes crônicos e pacientes com saúde  
57 mental. Presidente respondeu que poderia ser os correios, mas ainda não está definido. **Conselheira**  
58 **Marta** colocou sua preocupação com o gerenciamento dos fisioterapeutas do Hospital de Santa Maria.  
59 Presidente informou que é uma firma quarterizada e que o contrato vence em 21/04/2011. Informou que  
60 os fisioterapeutas contratados estão sendo lotados na UTI. Presidente comunicou a necessidade de se  
61 ausentar da reunião. A reunião prosseguiu presidida pelo conselheiro José Bonifácio, foram feitas as  
62 apresentações dos convidados: Isabel, Elias Lopes, Agamenon e Wesley. **2. “Apresentação da proposta**  
63 **de instalação da mesa de negociação permanente do SUS-DF.” Expositora: Maria Natividade –**  
64 **Subsecretária de Gestão de Pessoas-SES-DF.** Apresentou ao Plenário do CSDF a importância do tema  
65 por se tratar de uma mesa de negociação permanente do SUS/DF e de extrema relevância a discussão no  
66 Controle Social do SUS. Colocou que a gestão está discutindo a necessidade de construir uma ligação  
67 direta com o Pleno do CSDF sobre as negociações que forem estabelecidas na mesa diretora. Discorreu  
68 sobre os objetivos e o funcionamento da referida mesa prevendo a sua instalação o mais breve possível.  
69 **Conselheira Arindelita** colocou sua preocupação na composição da mesa enquanto definição de metas  
70 para quantificar produção e quanto a Lei de responsabilidade fiscal. Foi respondido que a definição de  
71 metas deverá ser discutida e decidida com os gestores e após levada à Mesa Diretora. **Conselheira**  
72 **Mariângela** colocou que está a serviço do SUS, por isso é favorável a criação da Mesa de Negociação do  
73 SUS. Colocou a necessidade de definir papéis e citou como exemplo o Colegiado de Gestão que muitas  
74 das vezes delibera matéria de competência do CSDF. **Conselheiro Bonifácio** elencou as metas que  
75 foram discutidas na reunião: condições de trabalho e Plano de carreira para os Servidores. **Natividade**  
76 colocou que o fisiologismo é uma cultura existente no Serviço Público, por isso deve ser desmantelado,  
77 sendo dever do Estado Brasileiro controlar a contratação de serviços privados. Mencionou pesquisa onde  
78 relaciona Salário como terceiro colocado na satisfação do trabalhador sendo em primeiro lugar as  
79 condições de trabalho e a capacitação dos servidores. **Conselheira Talita** questionou se a mesa diretora  
80 tem relação com o Humaniza SUS. **Natividade** respondeu que o humaniza SUS tem a ver com todas as  
81 ações da gestão. **Agamenon** colocou que a felicidade tem que ser lembrada sempre e que a mesa diretora  
82 estará resolvendo vários problemas relacionados ao processo de trabalho. **Senhora Isabel** colocou que a  
83 democratização foi falada diversas vezes e que a mesa diretora é resgate de credibilidade. **Senhor Elias**  
84 colocou que nunca houve momento anterior de discussão de um tema tão importante e que a mesa  
85 diretora promete participação e compromisso. **Conselheira Marta** questionou sobre a avaliação dos  
86 serviços e como será realizada. Solicitou discussão maior e que fosse pautado sobre o pagamento dos  
87 leitos de UTI do Hospital de Santa Maria. **Natividade** colocou que a discussão de processo de trabalho é  
88 feito de forma ampla e que o assunto questionado sobre leitos de UTI de Santa Maria deveria ser  
89 solicitado em pauta única para esta discussão. Após discussão foi colocado em regime de votação a  
90 criação da mesa de negociação. Aprovado por unanimidade. **C) APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO:**  
91 **01.** Informes sobre a 8ª Conferência de Saúde do DF. Aprovação do Regimento e Regulamento da 8ª  
92 Conferência de Saúde do DF. **Expositores:** Comissão organizadora: Conselheira Talita. Foi feita a  
93 leitura do Regimento e Regulamento os quais foram aprovados por unanimidade. Foi solicitado aos  
94 conselheiros que acompanhem as Conferências das 07 (sete) regiões de Saúde. Informado pela Secretaria  
95 executiva que será enviado por e-mail o regulamento e regimento da 8ª Conferência de Saúde do DF.  
96 Conselheira Mariângela foi indicada para participar do Seminário MP520 dia 05 e 06/04/2011. **02.**  
97 **Regimento Eleitoral** – Foi solicitado ao Pleno pela Secretária Executiva que a Comissão de que trata o  
98 Processo Eleitoral se reúna para elaborar o Regimento. **Discussão:** Plenário CSDF. Secretária Executiva  
99 solicitou que a Comissão se reúna para elaboração do regimento. **D) DISTRIBUIÇÃO: 01. Processo nº**  
100 **060.002.483/2011** Assunto: Projeto Básico que visa a implantação do Acolhimento com Classificação de  
101 Risco nos hospitais da Rede Pública de Saúde. Conselheira: Úrsula. Não havendo nada mais a tratar,  
102 para constar, eu, Flávia Nery de Albuquerque Almeida, secretária *ad hoc*, lavrei a presente ata para  
103 posterior apreciação e assinatura. Encerrada a reunião às 11 horas e 50 minutos.

104 RAFAEL DE AGUIAR BARBOSA

105 Presidente do CSDF

106 IVANDA MARTINS CARDOSO

- 107 Secretária Executiva do CSDF
- 108 JOSÉ BONIFÁCIO ALVIM
- 109 Titular
- 110 MARIA ARINDELITA NEVES DE ARRUDA
- 111 Titular
- 112 MARTA ROSA G. PEREIRA
- 113 Titular
- 114 MÁRCIO A. KOSHAKA
- 115 Titular
- 116 MARIÂNGELA DELGADO ATHAYDE CAVALCANTE
- 117 Titular
- 118 FLORA RIOS MENDES
- 119 Titular
- 120 BERTOUDO PAULO MATOS
- 121 Titular
- 122 GUSTAVO ADOLFO SIERRA ROMERO
- 123 Titular
- 124 MICHEL PLATINI GOMES FERNANDES
- 125 Titular
- 126 MARIA LUZIMAR NÓBREGA DE OLIVEIRA LOPES
- 127 Titular
- 128 LUCILENE ÚRSULA LORIATO MORELO
- 129 Suplente
- 130 TALITA FREITAS LEITE
- 131 Suplente
- 132 CRESCÊNCIO ANTUNES DA SILVEIRA NETO
- 133 Suplente
- 134 FÁTIMA CELESTE ARAÚJO BORGES LIMA
- 135 Suplente
- 136 MARIA MARTINS VIEIRA DA SILVA
- 137 Suplente
- 138 MARIA LÚCIA GONÇALVES
- 139 Suplente
- 140 FABRÍCIO MISSORINO